

CONTRACULTURA (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *contracultura* é o movimento de contestação quanto aos aspectos robotizadores, massificadores e obnubilantes do *Zeitgeist* vigente, protagonizado pela conscin, homem ou mulher, denotando criticidade e levando à proposição de modos alternativos de vida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A preposição *contra* vem do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cultura* deriva também do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Movimento de contramão cultural. 2. Movimento contestatório cultural.

Neologia. Os 3 vocábulo *microcontracultura*, *macrocontracultura* e *maxicontracultura* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Massificação cultural. 2. Sociedade tecnocrática. 3. Acomodação social.

Estrangeirismologia: o *Monterey Pop*; o *Woodstock*; o festival de *Piedra Roja*; o *Fillmore auditorium*; o *Human be-in*; o movimento *provos*; o *Wandervogel*; os *happenings*; o *underground*; o *flower-power*; o *drop out*; o *establishment*; o *rock'n'roll*; o grupo *The Wrecking Crew*; o *Students for a Democratic Society (SDS)*; a *geração baby-boomers*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autexpressão global.

Coloquiologia: o pensamento *fora da caixa*; o ato de *ir na contramão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal contestatório; a liberdade pensênica; os liberopen-senes; a liberopen-senidade; os ortopen-senes; a perda da ortopen-senidade em situações ameaçadas; a capacidade de manter a ortopen-senidade em ambientes conturbados; o holopensene pessoal da ousadia evolutiva; os volicipensenes; a volicipens-enidade.

Fatologia: a contracultura; o inconformismo; a rebeldia; a inovação nos costumes; o descontentamento com o *status quo*; o ato de não calar-se; o conjunto de características a serem modificadas na Sociedade agrupadas sob o nome de “sistema”; o antiautoritarismo; a imagem midiática contracultural sessentista atraindo pessoas com dificuldades de estabelecer vínculos de amizade e conjugalidade; a dificuldade em manter isenção por parte da quase totalidade dos autores sobre o tema; o intenso desejo de ter vivido em outra época da Humanidade; as formas primitivas de busca pela liberdade; as atitudes automutiladoras com suposta intencionalidade contestatória; a falácia da expansão da consciência através do uso de drogas psicodélicas; a pseudocontestação; a variabilidade interpessoal no grau de repressão da autexpressão; o papel das utopias no desenvolvimento do perfil inconformista do jovem ainda inexperiente; os atos de vandalismo ocorridos em nome da mudança social; as particularidades da contracultura na América Latina; as formas tradicionais de contestação; a procura por inimigo externo para lutar contra; a opção pessoal por certo estereótipo humano com base em informações veiculadas pela grande mídia; a consolidação da ideia do jovem enquanto promotor de mudanças sociais; a busca de essência intraconsciencial libertadora; a necessidade de ter postura contracultural em relação às próprias imaturidades; a reciclagem enquanto cláusula pétrea da programação existencial; a autopermissão para o extravasamento da originalidade consciencial; a transposição da barreira do não-fazer; o ato de não ca-

lar-se ante situações antiéticas; o desejo de liberdade e felicidade almejados pela maioria das consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a participação em movimentos revolucionários em múltiplas existências; a parapsicose pós-dessoma; o acoplamento energético com consciexes *hippies*; as companhias extrafísicas fomentadoras da inércia consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fantasia midiática-carência consciencial*; o *sinergismo mudança interna-mudança externa*; o *sinergismo exclusão-contestação*.

Principiologia: o *princípio da contradição*; o *princípio da livre manifestação consciencial*; o *princípio do aproveitamento das contribuições de experiências passadas*; o *princípio “se algo não presta, não presta mesmo”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da inevitabilidade externa da liberdade interior*; o *princípio da ilimitabilidade da liberdade interior*; o *princípio do fraternismo em relação ao opositor de ideias*.

Codigologia: a liberdade para assumir teaticamente o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da coragem para evoluir*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da dialética da libertação*; a *teoria da liberdade*; as *teorias da nova esquerda*; a *teoria da liberdade individual*; a *teoria da contracultura*.

Tecnologia: a *técnica de aferição da efetividade de movimentos sociais*; a *subversividade intrínseca das técnicas evolutivas da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado enquanto ato contracultural em si*; o *voluntariado conscienciológico enquanto promotor mais efetivo de verpons em comparação às tarefas remuneradas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito da experiência de vida na adesão da consciência em ação contestatória*; o *efeito da in experiência do jovem na participação em ações contestatórias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas na conquista da autodesrepressão*; as *neossinapses desenvolvidas em eventos coletivos*; o *desenvolvimento de neossinapses com a mudança de foco do loc externo para o loc interno*.

Ciclologia: o *ciclo multimilenar judaísmo-drop-out*.

Enumerologia: o *ato contracultural conjugal*; o *ato contracultural familiar*; o *ato contracultural ocupacional*; o *ato contracultural social*; o *ato contracultural comunitário*; o *ato contracultural humanitário*; o *ato contracultural proexológico*.

Binomiologia: o *binômio evolutivo inconformismo social-inconformismo intraconsciencial*; o *binômio doença psiquiátrica-contracultura*; o *binômio música-contracultura*; o *binômio utopia-juventude*; o *binômio tendência política de esquerda-contracultura*; o *binômio reciclagem racional-reciclagem emocional*; o *binômio contracultura-falácia ecológica*.

Interaciologia: a *interação estereotípias do jovem-estereotípias do idoso*; a *interação espontaneidade-plenitude vivencial*; a *interação Sociedade massificada-sexualidade*; a *interação bônus do não-compléxis*; a *interação geração perdida-geração baby boomers*; a *interação realidade-imagem midiática quanto ao movimento hippie*; a *interação inconsciente-contracultura*.

Crescendologia: o *crescendo* exibicionismo–racionalidade argumentativa na explicitação de diferentes aspectos da Socin Patológica; o *crescendo loc externo–loc interno* na promoção de mudanças conscienciais; o *crescendo egocarma–grupocarma–policarma*.

Trinomiologia: o trinômio criatividade-contracultura-evolução; o trinômio formação médica–relatório Flexner–Sociedade Tecnocrática.

Polinomiologia: o polinômio amizade-namoro-liberdade-contestação; o polinômio pobreza–proletariado–esquerda clássica–movimento negro na concepção de contracultura em diversas publicações.

Antagonismologia: o antagonismo excentricidade exibicionista / excentricidade evolutiva; o antagonismo imagem midiática do rock'n'roll / realidade de bastidores do rock'n'roll; o antagonismo contestação emocional / contestação racional; o antagonismo esquerda política clássica / contracultura sessentista anglo-americana; o antagonismo utopia / contra-utopia.

Paradoxologia: o paradoxo de as pessoas mais contestadoras poderem ter aparência convencional; o paradoxo de as mudanças geradoras de maior impacto serem as mudanças intraconscienciais; o paradoxo de a restrição de atuação extraconscienical poder promover ampliação da evolução intraconscienical; o paradoxo contraculturalista de o movimento, para obter sucesso, não poder existir por muito tempo; o paradoxo de movimentos desorganizados poderem deixar legado de mudança; o paradoxo de os principais movimentos contraculturais dos anos 60 terem surgido em locais de maior bem-estar social; o paradoxo da institucionalização do ato contracultural; o paradoxo da exclusão dos idosos dos movimentos contraculturais; o paradoxo da existência de movimentos de contestação social sem real pretensão de mudança da Sociedade; o paradoxo de a alta adaptação aos valores da Socin poder evidenciar patologia intraconscienical; o paradoxo de ser possível obter poder político ao abrir mão dele; o paradoxo de a ampliação da inteligência financeira ser ato contracultural.

Politicologia: a tecnocracia; a democracia; a verponocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no processo das reciclagens intraconscienciais; a lei do menor esforço ao seguir confortavelmente os ditames sociais sem questionamentos.

Filiologia: a autocriticofilia; a conflitofilia; a criticofilia; a desafiofilia; a neofilia; a recipofilia; a refutaciofilia.

Fobiologia: a ataxofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a eleuterofobia; a espectrofobia; a sarmassofobia; a tropofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da Maria vai com a outras; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a mania de dar o contra; a mania de sustentar imagem incoerente com a essência.

Mitologia: o mito do hippie feliz; o mito do jovem libertário.

Holotecologia: a antropoteca; a cinemateca; a conflitoteca; a controversoteca; a critico-teca; a energoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Antropologia; a Antidogmatologia; a Autodessedologia; a Autodecidologia; a Autoliberologia; a Parapatologia; a Autossuperaciologia; a Voliciologia; a Percucienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o alternativo; o autodecisor; o *beatnik*; o comunicólogo; o contestador; o destemido; o *hippie*; o *yippie*; o *jipiteca*; o bicho grilo; o contraculturalista; o livre-pensador; o subversivo; o escritor; o antropólogo estadunidense Theodor Roszak (1933–2011); o jornalista estadunidense Ken Goffman (1952–).

Femininologia: a alternativa; a autodecisora; a *beatnik*; a comunicóloga; a contestadora; a destemida; a *hippie*; a *yippie*; a *jipiteca*; a bicho grilo; a contraculturalista; a livre-pensadora; a subversiva; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens antagonicus*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens rebellis*; o *Homo sapiens antimonotonus*; o *Homo sapiens antirretilineatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens libertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microcontracultura* = a postura de contestação e inconformismo direcionada à realidade vigente em ambiente de pequena abrangência; *macrocontracultura* = a postura de contestação e inconformismo direcionada à realidade vigente em ambiente de grande abrangência; *maxicontracultura* = a postura de contestação e inconformismo em relação às próprias imaturidades conscienciais impulsionando a consciência à reciclagem intraconsciencial.

Culturologia: a imagem da classe média consumista e acomodada enquanto ilustração máxima da *cultura do conformismo*.

Tecnocracia. Sob o prisma da *Antropologia*, eis, em ordem alfabética, 30 itens componentes da Sociedade contra os quais os movimentos contraculturais das décadas de 50, 60 e parte de 70 do Século XX lutaram:

01. **Abafamento:** a absorção de prodigiosas quantidades de insatisfação e agitação de maneira a estas parecerem excentricidades divertidas e aberrações inconvenientes.
02. **Afastamento:** o afastamento engenhoso das pessoas de atividades promotoras de aventura e vida interessante.
03. **Antinaturalidade:** o ato de não deixar acontecer algo de modo natural e agradável se isto puder ser produzido pelos técnicos.
04. **Coerção:** o alto poder coercitivo em função do cientificismo, segurança e bens materiais fornecidos pela Sociedade Tecnocrática.
05. **Conteúdo:** a produção de coisas falsas e vazias de conteúdo, apesar de parecerem o contrário.
06. **Controle:** a busca implacável pela eficiência, ordem e controle racional.
07. **Depauperamento:** a produção de satisfação geradora de submissão limitante da racionalidade do protesto.
08. **Disfarce:** a atuação do totalitarismo através de *técnicas subliminares*.
09. **Ilegitimidade:** a desconsideração das opiniões de peritos em geral enquanto violação da razão e conhecimentos científicos, não havendo legitimidade.
10. **Imitação:** a paródia da liberdade, alegria e realização.
11. **Inacessibilidade:** a presença, na sociedade dependente, de “castelos inacessíveis” dominados por técnicos inescrutáveis.
12. **Industrialização:** a caracterização da Sociedade Industrial enquanto ápice da organização com eficiência e segurança social e coordenação em grande escala de recursos e pessoas em prol de opulência crescente.
13. **Influência:** a estrutura de poder de vasta influência material.
14. **Invisibilidade:** a invisibilidade ideológica em função do escape às formas políticas tradicionais (alto empresariado e administração estatal não veem a si mesmos como membros de controle totalitário).
15. **Irrealizações:** a rotulação de “loucura” às potencialidades irrealizadas das pessoas.
16. **Localização:** o ato de estar fora dos conflitos protagonizados pelas antigas categorias políticas.
17. **Manipulação:** a existência de *técnicas sutis de manipulação mental*.

18. **Massificação:** a expressão de forte imperativo cultural produzindo mística endossada pelas massas.

19. **Maturidade:** o produto amadurecido do progresso tecnológico e do *éthos* científico.

20. **Minoração:** o uso da pujança industrial, engenharia social e opulência desenvolvendo táticas para minorar todas as tensões geradas pela desorganização, privação e injustiça social, por meios considerados aceitáveis pela maioria.

21. **Normalidade:** a redução da vida ao padrão de normalidade apropriado à gestão da especialidade técnica.

22. **Obediência:** o acatamento às diretrizes industriais de racionalidade e necessidade.

23. **Objetificação:** a consideração da mulher enquanto objeto sexual vazio.

24. **Onipotência:** a reserva para si de todo o significado da razão, progresso e conhecimento levando à desnaturação da imaginação.

25. **Peritos:** a influência normativa de peritos sobre aspectos pessoais da vida humana.

26. **Produtividade:** a produção de abundância frívola e munições genocidas.

27. **Pseudo-humanismo:** a presença de certo humanismo ajuizado e bem-intencionado.

28. **Repressão sexual:** o sexo nem libertário e nem completamente reprimido; a intensidade diretamente relacionada à possibilidade de obter bens de consumo.

29. **Tecnicismo:** a prevalência da precisão técnica sobre a ação humana reduzindo o homem a animal técnico dentro das organizações.

30. **Transcendência:** a perda de objetivos mais transcendentais da vida humana.

Manifestações. Sob a ótica da *Holoculturologia*, eis 30 características, em ordem alfabética, diretamente relacionadas ao entendimento e à prática da contracultura das décadas de 50, 60 e parte de 70 do Século XX, no movimento contra a consolidação da Sociedade Tecnocrática:

01. **Antiacomodação:** a crítica à submissão da classe média à vida consumista e mantendo distância segura de aspectos da sociedade necessitados de mudança.

02. **Antiautoritarismo.**

03. **Antinormatividade:** a negação das normas da sociedade “das 9h às 17h”.

04. **Antipoliticologia clássica:** a contestação fora da lógica da esquerda política clássica.

05. **Aridez patriótica:** a fuga das áridas expectativas do país.

06. **Autoquestionamento:** a autoindagação como forma de deixar a condição de robotização condicionada.

07. **Comunhão:** a mudança de ênfase da solidão para a comunhão.

08. **Corpo:** a exigência de liberdade do corpo.

09. **Contemplatividade:** a construção de ideário mais contemplativo.

10. **Criatividade:** os *happenings* de influência dadaísta em oposição à raiva do pós-guerra.

11. **Desarmamento:** a luta pelo desarmamento geral e nuclear.

12. **Desperdício:** o ato de morrer antes de envelhecer.

13. **Direita:** o desrespeito ao *establishment* de direita.

14. **Existencialismo.**

15. **Expansão:** a exploração e expansão da consciência humana.

16. **Fluxo:** o fluxo de consciência enquanto método.

17. **Ideias:** a importância do pensar criticamente, em função de as ideias produzirem consequências.

18. **Inconformismo.**

19. **Inovação.**

20. **Insatisfação da juventude.**

21. **Intraconsciencialidade:** o contato com profundidade íntima do ser em oposição à homogeneidade do mundo industrializado e burocrata.

22. **Ir na contramão.**

23. **Liberdade sexual.**

24. **Linguagem:** a libertação da lavagem cerebral por meio do desmonte dos padrões de linguagem.
25. **Livre-pensamento:** a contrariedade quanto à obliteração e acumulação de absurdos na comunicação impeditivos das pessoas de pensarem por conta própria.
26. **Luta pelos direitos civis.**
27. **Militarismo:** o desrespeito ao *establishment* militar.
28. **Orientalismo:** o interesse em filosofia oriental e transcendentalismo.
29. **Pensamento antimaterialista.**
30. **Revolta:** o clima geral de revolta.

Crítica. Do ponto de vista da *Errologia*, enquanto movimento social e ferramenta pretensamente promotora da espiritualidade, a contracultura das décadas de 50, 60 e parte de 70 do Século XX, cometeu erros, a exemplo destes 5 em ordem alfabética:

1. **Drogas:** o uso indiscriminado de substâncias psicoativas com a suposta intenção de expansão da consciência, mas com múltiplos *efeitos deletérios no cérebro* acarretando dificuldades na expansão do dicionário cerebral e da criticidade, as verdadeiras ferramentas da contestação e inconformismo saudáveis.
2. **Gurulatria:** a presença de gurus determinando as diretrizes de movimentos contraculturais.
3. **Ingenuidade:** a crença de a distribuição de flores e a pregação do amor poderem trazer mudanças significativas à Sociedade.
4. **Loc externo:** a manutenção do foco nos movimentos sociais em detrimento das reciclagens intraconscienciais. As referências bibliográficas e filmográficas a respeito desta época falharam em evidenciar mudanças intraconscienciais da geração paz e amor atribuíveis ao engajamento em movimentos contraculturais.
5. **Luta armada:** a opção em tornar-se membro de milícia paramilitar para combater o sistema opressor enquanto forma de suicídio lento e reprodutora das ferramentas repressoras.

Legado. Concernente à *Evoluciologia*, eis 6 contribuições, por exemplo, em ordem alfabética, deixadas pelos movimentos contraculturais do Século XX para a cultura ocidental:

1. **Criatividade subversiva:** a realização de protestos de caráter social desvinculados das estratégias convencionais da esquerda clássica, priorizando estratégias de reflexão sobre as bases culturais da Socin em detrimento da luta armada proletária.
2. **Criticidade:** a explicitação de múltiplas características da Socin Patológica, propiciando o aumento da criticidade das pessoas em relação a esta.
3. **Igualdade:** as reivindicações por igualdade de gênero e cor, e a não-discriminação de pessoas em função da orientação sexual.
4. **Juventude contestadora:** o engajamento maciço dos jovens em protestos por melhorias sociais, trazendo para faixas etárias mais precoces o papel da crítica social.
5. **Parapsiquismo:** a ampliação e socialização no Ocidente da presença das culturas orientais com elementos de parapsiquismo.
6. **Sustentabilidade:** a ideia de comunidades sustentáveis com maior proximidade às áreas de energia imanente, sem agredir a Natureza, lançando as bases dos movimentos de conservação do Planeta nas décadas subsequentes.

Autocontracultura. Sob o prisma da *Recinologia*, o uso das ideias e da prática da contracultura podem mais explicitamente promover a evolução da consciência através das reciclagens intraconscienciais. Eis, por exemplo, 6 atributos, em ordem alfabética, de impacto evolutivo:

1. **Autoortabsolutismo:** a contestação, o freio e a desnaturalização do impacto dos tráfes seculares de ocorrência aos moldes de inércia autoritária na manifestação consciencial. Desautorizar as próprias imaturidades é postura autocontracultural. *Trafar:* autoritarismo autoimposto.

2. **Autoinconformismo:** a inconformidade com as próprias imaturidades conscienciais enquanto forma de angariar energia para a mudança.

3. **Diferenciação pensênica:** a autonomia pensênica quando inserido em grupo obnubilado e monoideico. Manter autonomia pensênica é ir na contramão da Socin Patológica e ainda medievalesca do Século XXI.

4. **Holossomaticidade:** a valorização de todos os veículos de manifestação da consciência; a força, abrangência e contundência da indignação cosmoética dependem de todos os veículos de manifestação.

5. **Livre-expressão:** o exercício da livre-expressão, a contestação da introjeção de vozes silenciadoras da originalidade e administração das consequências favorecem a reciclagem de traços de autorrepressão, contribuindo para a consolidação da autoimagem da consciência.

6. **Neofilia:** a coragem de colocar-se em novos contextos para superar velhos problemas intraconscienciais corresponde a estratégia autocontracultural.

Megacontracultura. A inserção pelo evolucionólogo de consciências em processo de ressonância em ambientes onde possam desenvolver os atributos da criticidade e do inconformismo saudável pode ser considerada teática avançada de contracultura evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a contracultura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Antagonismologia patológica:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
03. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Antinorma da Conscienciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Ativismo:** Parapolitologia; Neutro.
06. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
07. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
08. **Conflito de gerações:** Intergeraciologia; Neutro.
09. **Conscin corajosa:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Crescendo do autoprotagonismo evolutivo:** Autoliberologia; Homeostático.
11. **Indignação cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
13. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Status:** Conviviologia; Neutro.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**A CONTRACULTURA FAVORECEU A SUPERAÇÃO DAS
BARREIRAS DA AUTEXPRESSÃO GLOBAL. A VERDADEIRA
BUSCA POR LIBERDADE INICIA NO MOVIMENTO DE MER-
GULHO E RECICLAGEM DA INTRACONSCIENCIALIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exerce o autoinconformismo e a autocontestação para realizar mudanças necessárias à própria evolução? Qual a qualidade do esforço para superar a própria inércia evolutiva?

Filmografia Específica:

1. **Os Últimos Dias de Fillmore.** Título original. *The Last Days of the Fillmore.* País. EUA. Data. 1972. Duração. 105 minutos. Gênero. Documentário. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: colorido. Legendado: sem legendas. Direção. Riochard T. Heffron; & Eli F. Bleich. Produção. Herbert F. Decker. Música. Cold Blood; Greatful Dead; Hot Tuna; It's a Beautiful Day; Jefferson Airplane; Lamb; New Riders of the Purple Sage; Quicksilver Messenger Service; Sanata; The Elvin Bishop Group; & The Rowan Brothers. Companhia. 20th Century Fox. Sinopse. Documentário das últimas apresentações musicais no *Fillmore Auditorium*, casa de espetáculos icônica da contracultura sessentista de San Francisco, Califórnia, em 1971.

Bibliografia Específica:

1. Goffman, Ken; & Joy, Dan; *Contracultura Através dos Tempos: do Mito de Prometeu à Cultura Digital*; apres. Timothy Leary; pref. Dan Joy; trad. Alexandre Martins; 432 p.; 3 partes; 15 caps.; 136 abrevs.; 240 citações; 3 enus.; 140 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2004; páginas 7 a 74 e 247 a 298.
2. Grushkin, Paul D.; *The Art of Rock: Posters from Presley to Punk*; 5 caps.; 6 abrevs.; 300 ilus.; 7 siglas; 1 apênd.; 11 x 9,5 cm; br.; *Abeville Press*; New York; 1987; páginas 7 a 254.
3. Guarnaccia, Mateo; *PROVOS: Amsterdã e o Nascimento da Contracultura*; revisoras Ieda Lebensztayn; & Lilian Aquino; trad. Leila de Souza Mendes; 182 p.; 10 caps.; 32 abrevs.; 3 enus.; 2 estatísticas; 22 fotos; 21 ilus.; 12 siglas; 38 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Veneta*; São Paulo, SP; 2015; páginas 11 a 101.
4. King, Calista; *The Untold Story of the Hippie Movement, including Hippie Roots, Psychedelic Rock, Bands of the Era, San Francisco, Vietnam War, LSD and More*; 262 p.; 10 caps.; 9 abrevs.; 1 estatística; 56 fotos; 2 ilus.; 46 siglas; 15 tabs.; 1 website; 6 filmes; 162 refs.; 104 webgrafias; 24,5 x 19 cm; br.; *Webster Digital*; S. L.; 2011; páginas 1 a 73 e 137 a 258.
5. Pereira, Carlos A. M.; *O que é Contracultura*; revisora Rosângela M. Dolis; 98 p.; 4 caps.; 1 abrev.; 1 citação; 4 ilus.; 1 microbiografia; 8 siglas; 16 refs.; 15,5 x 11 cm; br.; 6ª Ed.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 1988; páginas 7 a 97.
6. Roszak, Theodore; *A Contracultura: Reflexões sobre a Sociedade Tecnocrática e a Oposição Juvenil (The Making of a Counter Culture)*; trad. Donaldson M. Garschagen; 302 p.; 8 caps.; 42 abrevs.; 1 citação; 8 enus.; 2 estatísticas; 19 siglas; 1 filme; 117 refs.; 1 apênd.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1972; páginas 7 a 95 e 161 a 181.

R. Z.